

VERACRUZ

GAZETA DO SUL Sexta-feira, 25 de abril de 2025

Especial

Na trilha do progresso

Com sua localização estratégica, tendo a cidade de Santa Cruz próxima, no horizonte, e com seus inúmeros potenciais econômicos e a vocação sempre reafirmada de seu povo para realizações em todas as áreas, Vera Cruz ostenta índices de desenvolvimento que a salientam na realidade gaúcha e brasileira.



Os tempos de Dona Josefa e da Vila Teresa

Amemória de Vera Cruz encontrou na professora Celeste Dummer, 67 anos, uma guardiã. Das áreas de português e de literatura, aposentada e natural de Vila Progresso, na região Sul do município (onde nasceu, cresceu e vive até os dias atuais, como faz questão de enfatizar), viu seu interesse para a história despertada em especial por volta de 2000, quando se avizinhava o centenário da Congregação Evangélica Luterana Trindade, em sua comunidade de origem, e à qual era vinculada.

Foi para tentar dimensionar o que representava aquele acontecimento que se dedicou a pesquisar em arquivos e documentos, e a conversar com moradores. O resultado foi seu primeiro livro, *100 anos de ensino, prega-*

ção e testemunho, lançado em 2002. Ali ela fora fisgada pelos estudos históricos e ampliou gradativamente seu olhar sobre o município, mas sempre preservando, dentro do possível, o interesse pelo passado, sem se ocupar das décadas mais recentes.

Ao mesmo tempo, buscou não privilegiar o período marcado pela presença alemã na região que hoje conforma o território de Vera Cruz. Seu empenho foi no sentido de apreender as contribuições dos povos originários, depois dos africanos e portugueses. Até que, então sim, em meados do século 19, fixaram-se imigrantes alemães em Dona Josefa, nas cercanias de Ferraz (o nome é alusão a Josepha Maria Branca, proprietária de boa parte das terras na área naquela época) e em Vila Teresa.

Fotos: Divulgação/GS



Perspectiva da Rua Cláudio Manuel, a mesma que agora, asfaltada, aparece ao centro na foto da capa deste suplemento

LONGO TEMPO DE ESPERA

Se as primeiras áreas nas quais se instalaram as famílias de imigrantes alemães, a partir de 1854, logo se desenvolveram com rapidez, o mesmo não ocorreu com outras regiões do atual território de Vera Cruz. A professora e pesquisadora **Celeste Dummer** se refere à parcela sul do município, em direção à divisa com Rio Pardo.

A razão para isso está em grande parte nas dificuldades que se verificaram em torno do inventário de Dona Josefa, que era proprietária de cerca de 800 hectares. Ela faleceu em 1843, na sua fazenda em São Gabriel, e a documentação do inventário levou em torno de 20 anos para ser concluída, envolvendo nada menos do que 60 herdeiros. Com isso, a colonização da região sul só pôde ser efetivada e retomada na década de 1870, num contexto muito diferente daquele no qual se fixaram as primeiras famílias nas áreas norte e central do território.

Celeste menciona que um de seus grandes achados, em termos de pesquisa, foi justamente o testamento de Dona Josefa, que localizou no Arquivo Público, em Porto Alegre, com nada menos que 1.020 páginas. Ela foi a segunda pessoa da região a manusear o material em pesquisa, tendo fotocopiado ele na íntegra.

A curiosidade em torno dessa ocupação tardia do Sul, que compreende a Vila Progresso, onde Celeste nasceu e mora, e outras localidades, a exemplo de Linha Alta, Floresta, Sítio e Entre Rios, deve render novo livro em breve. Ela espera identificar de onde vieram as famílias que, no momento mais tardio, se fixaram nessa região.



Obras de Celeste Dummer estão disponíveis para acesso livre em seu site

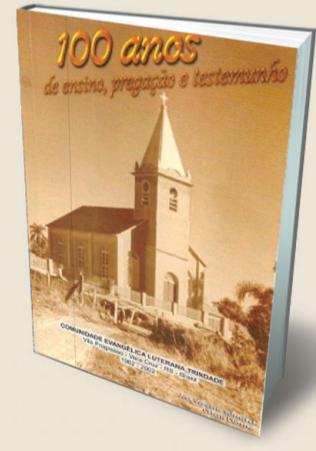
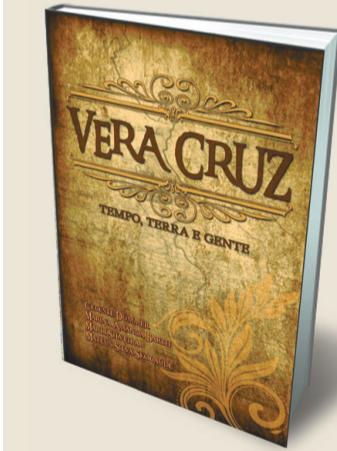
Formada em Letras, com especialização em Literatura, Celeste Dummer passou a ter na pesquisa sobre a realidade regional uma via de interesse em paralelo a suas investigações sobre temas culturais. Atualmente, praticamente todas as obras de sua autoria, ou nas quais atuou em parceria, estão esgotadas na versão física, mas ela franqueia aos leitores o acesso à versão digital.

Em seu site, celestedummer.com.br, além de informações gerais sobre sua formação e áreas de atuação, disponibiliza o pdf de todos os volumes

que assinou, sozinha ou com outros escritores e pesquisadores.

Especialmente para os interessados em se informar mais e melhor sobre o município, o volume *Vera Cruz: tempo, terra e gente* contextualiza a história local dos primórdios até a emancipação, em 1959. Nesse caso a obra, lançada em 2009, resultou de parceria com Marina Amanda Barth, Marli Silveira e Mateus Silva Skolaude. Além de revisitar as etapas referenciais do desenvolvimento local, um valioso acervo de fotos permite ao leitor vislumbrar recortes do passado.

Outra contribuição fundamental está no livro *Dona Josefa: o faxinal, a picada e o travessão*, em que o manuseio do inventário de Josepha Maria Branca assegurou olhar exclusivo, e de certo modo inédito. Lançado em 2015, o volume de 124 páginas, em parceria com Marina Amanda Barth e Marlise Gertrudes Giehl, descreve a caracterização do território que a ela pertencia. O conteúdo é de interesse não só para vera-cruzenenses, mas para boa parte do atual Vale do Rio Pardo, modelado e remodelado a partir da ocupação dessa área.



Vera Cruz

Das sementes lançadas com esforço e esperança, brotaram raízes fortes, alicerces de um povo que, nesta terra abençoada, encontrou a chance de recomeçar e prosperar. Geração após geração, foram cultivados valores que nos definem: amor à família, trabalho dedicado e fé no futuro. Vera Cruz cresceu com a força de seus filhos – nativos e imigrantes – e é com alegria que faz parte dessa história. Tenho me dedicado com empenho a ações que impulsionam nosso desenvolvimento, especialmente na captação de recursos aplicados em áreas essenciais como saúde, agricultura, infraestrutura, educação e esporte. Ver os frutos desse trabalho me enche de orgulho e fortalece meu compromisso com o crescimento de Vera Cruz. Que sigamos juntos, firmes, rumo a mais conquistas!

Silas Petry
Vereador Progressista
Presidente da Câmara Municipal de Vera Cruz.

22 Anos
Poetter
informática & solar

(51) 3902.6009
@poetter_informatica
Rua Júlio de Castilhos, 1444 - Bairro Goiás, Santa Cruz do Sul

Feira da Produção: a mais charmosa do Estado

Com foco na beleza e em espaços instagramáveis, a Feira da Produção de Vera Cruz se destaca por valorizar a agricultura familiar e o empreendedorismo rural no Rio Grande do Sul. Em cada edição, a diversificada programação conta com exposições do setor da indústria, comércio, serviços e artesanato, bem como atrações musicais. No ano passado, o evento contou com 241 expositores, público estimado de 90 mil visitantes e mais de R\$ 7,4 milhões em negócios. A iniciativa é da Prefeitura, com apoio da Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária (Acisa).

Para resgatar um pouco da história do evento, a coordenadora da Feira da Produção de 2025, Larissa Franke, explica que até 2019 a feira era realizada na praça do município, com no máximo 15 expositores. Já nesse mesmo ano, ela passou a receber os visitantes no parque, ampliando o número para 120 espaços de exposição.

Para este ano, a coordenação pretende ultrapassar 255 estandes. "A cada ano, a feira cresce de for-

ma sustentável, nos aperfeiçoamos e realizamos novos investimentos dentro do parque. São muitos projetos, mas com um passo de cada vez, vamos torná-los realidade", salienta a coordenadora.

Um dos destaques da Feira da Produção é a gastronomia, que nasceu de forma exclusiva das agroindústrias. "Vera Cruz é o sétimo município no Estado em número de agroindústrias certificadas pelo Programa Estadual da Agricultura Familiar. Temos uma praça de alimentação exclusiva de agroindústrias, que pode oferecer produtos de consumo imediato", detalha Larissa.

Outro ponto forte é o trabalho de ornamentação. Na edição passada, o tema escolhido foram os 200 anos da Imigração Alemã e o legado das flores. "A beleza dos espaços ornamentados são cenários instagramáveis que inspiram os visitantes a fazerem registros e eternizarem as memórias em nossa festa."

No ano passado, a feira teve que ser transferida em razão das enchentes. A pedido dos próprios expositores, o evento não foi cancelado e

Banco de Imagens/GS



Registro da feira realizada no ano passado, no mês de julho. Em breve, de 18 a 22 de junho, ocorrerá mais uma edição

ocorreu de 24 a 28 de julho. Mesmo diante do desafio, a iniciativa de 2024 foi um sucesso e marcada por muita emoção. "Foi uma feira maravilhosa, de recomeço pra muita gente, muitos expositores vinham de regiões fortemente atingidas pelas cheias. No pós-feira era lindo de ver, se abraçavam e comemoravam o resultado obtido", relembra.

O que vem por aí

Em 2025, a 15ª Feira da Produção ocorrerá de 18 a 22 de junho, com entrada gratuita. O lançamento oficial será na próxima segunda-feira, com muitas novidades, inclusive a divulgação de um show nacional.

"A expectativa é de que possamos ter um público muito expressivo. Como na edição passada, serão muitas atrações", enfatiza a coordenadora. O intuito é focar a feira, por isso é possível perceber que, a cada edição, crescem o número e a diversidade de expositores.

VERA CRUZ! ORGULHO DE FAZER PARTE DESTA TERRA!

Há 2 anos, o Miller Supermercados chegou em Vera Cruz com um compromisso claro: oferecer qualidade, variedade e um atendimento que faz você se sentir em casa. Desde então, crescemos juntos! Cada cliente que entra na nossa loja fortalece esse laço que temos com a cidade. Temos orgulho de fazer parte da rotina dos vera-cruzenses, oferecendo um ambiente acolhedor, amplo estacionamento, atendimento diferenciado e um buffet de almoço a quilo, fresquinho e delicioso, para levar.

Agradecemos a confiança, o carinho e a preferência. Seguimos trabalhando todos os dias para retribuir com o melhor em produtos, serviços e atenção aos detalhes que fazem a diferença.

Miller Supermercados - Valorizando o que é daqui.

Mi^{ller}®
Supermercados



Constância de trabalho e desenvolvimento

Prestes a completar seus 66 anos de emancipação no próximo dia 7 de junho, Vera Cruz figura como um município que acumula índices positivos de desenvolvimento. No sentido amplo da palavra, desponta no desenvolvimento

urbano e populacional, bem como na atração de novos empreendimentos e potenciais investidores.

Esses são alguns dos resultados acompanhados nos últimos anos pelo prefeito Gilson Becker, que está em seu segundo mandato. No comando

do Executivo com seu atual vice, Angelo Hoff, tem trabalhado para que o município siga crescendo e impulsionando a economia de toda a região. Dois importantes indicadores desse trabalho conjunto de Becker e Hoff podem ser vistos nos investimentos

feitos em saúde e educação.

A saúde, nos últimos quatro anos, teve 65% de ampliação no número de profissionais médicos. A educação, por sua vez, teve zeradas as filas por vagas em escolas municipais de Educação Infantil (Emeis) tanto no ano pas-

sado quanto neste.

Em entrevista à **Gazeta do Sul**, o prefeito destaca outras informações exitosas e que igualmente haviam sido mencionadas, em parte, quando da apresentação do balanço dos seus 100 dias de governo.

Gilson Becker
Prefeito de Vera Cruz

ENTREVISTA

Como o senhor apresenta Vera Cruz às comunidades vizinhas?

Vera Cruz tem basicamente um povo trabalhador, acolhedor, que busca receber bem a todos. Por parte da gestão pública, estamos empenhados em preparar o município para o crescimento populacional que vem ocorrendo; para receber moradores de fora, que estão vindo em grande número; para receber novos empreendimentos, novos investimentos, por parte de empresas que estão vindo de outros municípios investir aqui, bem como os empreendedores locais que ampliam seus investimentos.

Temos uma demanda crescente de investimentos e, em contrapartida, de mão de obra para trabalhar junto a essas empresas e fomentar esse crescimento. Junto a isso vêm as demandas por serviços públicos, de saúde, educação, saneamento, infraestrutura. Esse é o principal desafio e procuramos nos estruturar cada vez melhor para receber tanto investimentos quanto a demanda populacional.

Esse crescimento populacional é relativo aos números do último censo?

Baseado no último censo, mas essa informação está bem aquém, hoje, da realidade. Já no censo, na mesma época, fizemos um remapeamento na área da saúde. Então, já era indicado um número um pouco maior do que foi apontado pelo censo, por conta do crescimento que vem ocorrendo. Um exemplo: no mês passado, tivemos 57 inscrições novas para vagas de Emeis (escolas municipais de Educação Infantil). E fizemos um levantamento da origem dessas crianças, dessas famílias. Em grande parte, elas vêm de outros municípios e passaram a residir em Vera Cruz.

Temos um crescimento bastante expressivo, acima do censo, e também da projeção de população estimada pelo censo – tanto para o ano passado quanto para este. Portanto, Vera Cruz é um dos poucos municípios da região que vêm tendo crescimento populacional, juntamente com Santa Cruz e Venâncio Aires. Todos os demais estão com a população decrescente.

A que o senhor atribui esse crescimento da população? Qual é o principal atrativo de Vera Cruz, digramos assim, que justifica esse aumento?

A localização próxima a Santa Cruz do Sul incentiva bastante o crescimento de loteamentos residenciais, bem como a localização estratégica do município em termos logísticos. Juntamente com a política pública, isso tem atraído investimentos, incentivado a instalação de novas empresas. Consequentemente, isso resulta no aumento da oferta de empregos, de oportunidades. A questão das encherias também vem impactando bastante. Várias famílias de regiões atingidas estão vindo se instalar aqui. Então, tem um movimento de crescimento e de desenvolvimento, que acaba incentivando e estimulando a atração de novos moradores.

Diretoria/GS



“Estamos empenhados em preparar o município para o crescimento populacional que vem ocorrendo; para receber moradores de fora, que estão vindo em grande número; para receber novos empreendimentos.”

Na apresentação do balanço dos seus 100 dias de governo, uma nova ligação entre Santa Cruz e Vera Cruz foi anunciada. Como está o andamento dessa obra?

Uma das carências, digamos assim, ou das necessidades que vêm surgindo, juntamente com o crescimento populacional, está relacionada ao fluxo de veículos. O aumento na frota traz congestionamento e dificuldades para trafegar na ERS-409, sobretudo nos horários de pico, entre Vera Cruz e Santa Cruz. Estamos buscando alternativas. Além da RSC-287, que está sendo duplicada, estamos trabalhando para a pavimentação do trecho entre a Linha Número Um, em direção à 287, que é uma outra saída da cidade. Já pavimentamos um trecho e estamos buscando recursos para cerca de um quilômetro e meio que ainda falta. Além disso, analisamos a possibilidade de duplicação da ERS-409.

De momento, a alternativa mais viável de um novo acesso é da Linha Número Um, pelo Loteamento Gressler, até o Bairro Várzea, em Santa Cruz. Há, logicamente, a necessidade de construção de pontes e passagens de água, conforme o novo cálculo de vazão da RSC-287, após as encherias. Mas para que tenhamos mais um acesso, mais uma via de ligação entre Vera Cruz e Santa Cruz, justamente pelo crescimento da quantidade de veículos que circulam entre os dois municípios diariamente, optamos por essa obra. É uma nova ligação asfáltica.

Do ponto de vista do desenvolvimento urbano da cidade e da criação de novos loteamentos, como está Vera Cruz?

O desenvolvimento urbano é bem crescente e te-

mos uma demanda bastante grande por loteamentos e lotes residenciais. Tem tido um investimento bastante expressivo de uns dez anos para cá e segue se intensificando para dar conta da demanda e do aumento populacional. Temos hoje, nos loteamentos em construção e com projetos aprovados, 3 mil lotes em fase de instalação.

Por conta da localização geográfica privilegiada, o que a administração tem oferecido de atrativos para buscar novas empresas?

Temos uma legislação municipal de incentivo à instalação de novas empresas. Dentro disso, em conformidade com a projeção de faturamento da empresa para um período de cinco anos, se faz um cálculo para identificar a forma como o município pode auxiliar. Pode ser na aquisição ou destinação da área, com incentivos em terraplanagem, isenção do IPTU.

Também se considera o faturamento em torno da geração de empregos por parte das empresas. Logicamente, é preciso avaliar toda a infraestrutura. Aqui o sistema de abastecimento de água é municipalizado. Então, trabalhamos para dar conta da instalação das empresas, de acordo com a necessidade de cada uma.

Vera Cruz já foi reconhecida como o quinto município gaúcho que mais investiu na educação infantil, na proporção ao seu orçamento. Em termos educacionais, existe algum novo índice ou investimento importante?

Nós zeramos as filas por vagas em Emeis. Zeramos durante o ano passado e agora no início do ano. Então, esse é um desafio bastante grande quando se tem crescimento populacional mais intenso.

Zeramos com a ampliação da contratação de vagas em Emeis particulares e a instalação de Emeis no interior, as Emeis rurais. Temos duas já instaladas e em funcionamento e estamos concluindo as obras de uma terceira.

Com isso, existe apenas mais uma região a ser contemplada para que tenhamos Emeis rurais atendendo todo o interior do município. Até então, no interior, nós tínhamos escolas de educação básica, fundamental, sem a creche. A Emei leva esse benefício para que as crianças, desde seus primeiros meses de vida, tenham essa possibilidade de atendimento, e que também é uma necessidade das famílias.

Além disso, Vera Cruz recebeu premiação recente do Alfabetiza Tchê. Somos ainda referência em investimentos na área da alimentação escolar, com a aquisição de alimentos da agricultura familiar, e no acompanhamento da qualidade da alimentação escolar.

Ena saúde? Recentemente, o município lançou campanha para acabar com as faltas às consultas médicas. Teve resultados?

A saúde é prioridade absoluta, juntamente com a educação. Fizemos investimentos em ampliações, em reformas de todas as unidades de atendimento da saúde. Estamos constituindo uma unidade básica nova, fazendo investimentos no hospital, ampliando o número de profissionais. Tivemos 65% de ampliação do número de médicos nos últimos quatro anos. Agora focamos bastante a questão dos atendimentos, da humanização, de estarmos mais próximos.

Então, o trabalho que vem sendo feito é de conscientização da comunidade, da importância de valorizar os serviços oferecidos na saúde. Não é porque o atendimento é via SUS, que não tem custo e se possa agendar e simplesmente não comparecer depois. E isso vinha acontecendo em um percentual bastante grande, nas nossas unidades básicas de atendimento e nas referências. É nesse sentido que a gente busca trabalhar a importância dessa conscientização, por parte dos usuários de serviços, para que se possa diminuir o tempo de espera e otimizar a estrutura.

Na prática, o que tem sido feito?

Estamos trabalhando inicialmente com a conscientização no momento em que o agendamento é solicitado. Entregamos uma declaração, na qual o paciente se compromete a comparecer à consulta e na qual confirma estar ciente. Solicitamos uma declaração por escrito do paciente no momento do agendamento.

Também estamos aperfeiçoando os sistemas de contatos e de mensagens para lembrar os pacientes, mais próximo da data agendada, e evitar que não compareçam por esquecimento. Enfim, são mecanismos que estão sendo trabalhados para fortalecer essa melhora na área.

Gincana promete vir com inovação neste ano

O engajamento das equipes e a energia contagIANte fazem com que a Gincana Municipal de Vera Cruz seja reconhecida mundialmente. Não é à toa que o município é considerado a Capital das Gincanas ao destacar o comprometimento, profissionalismo e paixão de todos os envolvidos. Em 2025, a 34ª edição promete inovação, tradição e muita emoção. O evento ocorrerá no fim de semana dos dias 30 e 31 de maio e 1º de junho, com uma programação intensa e diversificada.

A Gincana de Vera Cruz é a única do mundo que está no *Guinness Book*, um recorde conquistado em 2011 com a maior polonaise, que uniu 320 pessoas. O acontecimento ficou marcado no livro dos recordes de 2013.

No que diz respeito à história, ela começou de fato em 1989, lembrando que houve outros tipos de gincana entre os anos de 1969 e 1988. Desde a primeira edição, o evento só não ocorreu em 2020 e 2021, por causa da pandemia, e no ano passado, em virtude das enchentes.

Neste ano, a gincana volta a contar com cinco equipes: Selvagens, Kambonghi, Largados, Xiruz e a novata Tigers. Conforme um dos integrantes do Trio Wecaju, que coordena o

evento, Juliano Pauli, esta será uma edição inovadora. "Pela primeira vez a Gincana Municipal conta com uma liga, a Liga das Equipes de Gincana, composta por CNPJ. E todas as equipes este ano também estão caracterizadas por se tornarem efetivamente empresas", conta Pauli.

O coordenador adianta que esta edição será uma das mais desafiadoras em nível de dificuldade, com tarefas de cunho esportivo, histórico, cultural, desfile, show, tarefa de abertura, charadas, lógicas e outras. "De forma prévia, já foi confirmado que nós vamos manter a mesma quantidade de inscritos do ano anterior, 50 integrantes", explica. O lançamento do regulamento está previsto para início de maio, juntamente com a ficha de inscrição.

Para Pauli e os demais membros do Trio Wecaju, Welton Weber Júnior e Paulo Celso Gerhard Júnior, a expectativa é das melhores. Eles prometem uma programação diferente e inovadora, com tarefas que vão desde as clássicas até provas inéditas, que irão surpreender até os gincaneiros mais experientes.

"A rivalidade saudável, o espírito de equipe e a dedicação de todos os envolvidos transformaram a Gincana de Vera Cruz em um verdadeiro fenômeno", ressalta.

Fotos: Divulgação/GS



Entre as tarefas executadas pelas equipes da gincana, destaque para os shows musicais que estimulam a criatividade

Um lugar promissor para se investir

M m outubro de 2022, o Miller Supermercados abriu uma filial no município de Vera Cruz, na Rua Roberto Gruendling, 691. Com matriz e filiais em Santa Cruz do Sul, a empresa levou à comunidade vera-cruzense o compromisso com a qualidade, a variedade e o atendimento personalizado. Desde então, tem proporcionado uma experiência de compra única para quem reside em Vera Cruz e também nos arredores.

Conforme o proprietário da rede Miller Supermercados, Celso Müller, "investir em Vera Cruz foi uma decisão muito acertada". É um município que tem mostrado um crescimento rápido, com muito potencial econômico e social, com uma comunidade acolhedora e empreendedora. Isso cria um ambiente muito favorável para quem quer trabalhar e crescer junto."

Além disso, Müller destaca que a empresa, como um todo, está satisfeita com o investimento feito. "Vera Cruz nos recebeu de braços abertos, e é gratificante fazer parte desse momento de desenvolvimento, gerando empregos, movimentando a economia local e oferecendo produtos e serviços de qualidade para a população."

Ele acrescenta que o grupo continua acreditando no potencial de Vera Cruz. "E seguimos crescendo juntos",



A fachada da filial do Miller Supermercados em Vera Cruz: investimento foi feito em outubro de 2022, na Rua Roberto Gruendling, 691

sablinha o empresário.

Com uma ampla gama de mercadorias, desde itens básicos do dia a dia até produtos diferenciados e frescos, o supermercado Miller segue conquistando a confiança e o reconhecimento dos clientes, aos quais ainda disponibiliza uma equipe de funcionários dedicados e receptivos – características determinantes para o sucesso alcançado ao longo desses

quase dois anos de atendimento na filial Vera Cruz.

A estrutura da filial conta com loja do O Boticário e estacionamento coberto com mais de 80 vagas. Outros serviços são a feira de cucas aos sábados e o buffet diário de almoço para levar, bem como a entrega das compras feitas de forma online, através do site www.milleronline.com.br e do aplicativo Miller Mais.

Campanhas

A filial de Vera Cruz do Miller Supermercados participa da campanha de Dia das Mães da Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária (Acisa) de Vera Cruz, que irá sortear nove prêmios no próximo dia 15 de maio, às 18h30. A cada R\$ 100 em compras no Miller Vera Cruz, o cliente ganha um cupom. Outra campanha em que o Miller Vera Cruz está envolvido é o Troco Solidário, em benefício ao Hospital de Vera Cruz, na qual o cliente doa o troco no caixa e esse valor é repassado à casa de saúde.

Do campo vem muita energia para crescer

Desde os primórdios, a agricultura sempre foi a grande mola propulsora de Vera Cruz. Além dos negócios envolvendo a produção primária e da garantia de alimentos para as famílias estabelecidas nas pequenas propriedades e para moradores das cidades na região, a transformação desses itens e das matérias-primas, nas indústrias, assegurou a agregação de valor que impulsionou o desenvolvimento.

Nas décadas mais recentes, ao lado de entidades e organismos locais e regionais, como o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a atuação da Emater/RS-Ascar foi fundamental para a transferência de tecnologias e a assistência técnica aos agricultores.

Quatro profissionais integram hoje a equipe do escritório municipal, chefiado pelo técnico em agropecuária Bruno Pretto Flores. Natural de Santiago, na Fronteira, ele realizou sua formação na Universidade Federal de

Santa Maria (UFSM), sendo graduado em Gestão Ambiental.

Ele esmera-se no atendimento a milhares de pequenos produtores, em todas as regiões do município. São famílias como as dos produtores Maurício e Solange Petry, estabelecidos na localidade de Linha Alta, área sul do município, e que eventualmente Bruno visita na companhia da extensionista social Cristiele Fagundes.

O chefe do escritório da Emater elogia o empenho de Petry para agregar cada vez mais diferenciais e técnicas na bovinocultura de leite. Eles atuam ao lado do casal de filhos Gustavo e Bruna, e mais recentemente optaram por um sistema semi-intensivo de manejo das vacas leiteiras. Em uma área coberta, utilizam uma camada de serragem sobre o solo para proporcionar mais bem-estar animal.

Na área da produção leiteira, salienta Bruno, Vera Cruz conta com cerca de 25 produtores em atividade.

UMA CONTRIBUIÇÃO DE DÉCADAS

Se a atuação da Emater/RS-Ascar expressa sua relevância na realidade municipal de Vera Cruz, esse mesmo esforço completa sete décadas de protagonismo em âmbito de Rio Grande do Sul. Em 2 de junho de 1955 foi criada a Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Ascar), com o propósito de orientar pequenos agricultores na obtenção de crédito e nas melhorias de suas práticas agrícolas e da qualidade de vida no campo.

Assim, quase 70 anos depois, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS-Ascar) permanece como referência em Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (Aters). O atual presidente da Emater/RS, Luciano Schwerz, detalhou no Jornal da Emater a essência da instituição ao longo de sete décadas: "A Emater/RS-Ascar nasceu com a missão de levar conhecimento técnico e social qualificado de forma acessível aos produtores rurais, assegurando que as inovações e as boas práticas agrícolas chegassem a todos, independentemente do tamanho da propriedade ou dos recursos disponíveis. Essa vocação, que nos impulsiona há 70 anos, continua sendo o pilar fundamental da nossa atuação. Acreditamos que o acesso à informação é um direito essencial e um dos principais motores para o desenvolvimento sustentável da agricultura. Por isso, reafirmamos nosso compromisso inegociável de seguir oferecendo assistência técnica e social eficiente, garantindo a modernização do setor agropecuário, a permanência das famílias no campo e uma produção cada vez mais sustentável e inovadora."

Em 1977, um marco importante: a criação da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS), que uniu forças com a Ascar para integrar o Sistema Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, sob coordenação da então Embrater. Essa união fortaleceu o papel da organização na promoção do desenvolvimento técnico e social no Estado. Com a extinção da Embrater, nos anos 1990, a Emater/RS-Ascar passou a atuar em parceria com o governo do Estado, ajustando-se a novas demandas e fontes de financiamento. Desde então, consolidou-se como a principal executora da política oficial de Aters no Rio Grande do Sul.



Rua Thomaz Gonzaga, nº 1115
Bairro centro, Vera Cruz - RS
(51) 3718-1187
[contato@strveracruz.com.br](mailto: contato@strveracruz.com.br)
[/STRVeraCruz](https://www.facebook.com/STRVeraCruz)
[@strveracruz](https://www.instagram.com/@strveracruz)

Rodrigo Assmann



Bruno Flores e Cristiele Fagundes, do escritório municipal da Emater, com o casal Maurício e Solange Petry, em Linha Alta

Um polo estadual na área de agroindústrias

O setor do tabaco constitui, historicamente, uma das grandes bases da economia de Vera Cruz, e nem poderia ser diferente. Introduzida ainda nos primeiros momentos da colonização alemã na Colônia de Santa Cruz, a cultura foi se espalhando por linhas e picadas, e logo mereceu atenção das famílias nas primeiras comunidades das atuais regiões de Ferraz ou Dona Josefa.

Talvez por ter chegado ao território do atual município justamente por esse ambiente, na região Norte, mais marcado por morros e encostas (diante da proximidade com o sopé da Serra Geral), é ali que se concentra, em pleno século 21, a maior parceria da produção das folhas de tabaco.

Já na metade Sul de Vera Cruz destacam-se outras culturas referenciais, caso da soja e do arroz.

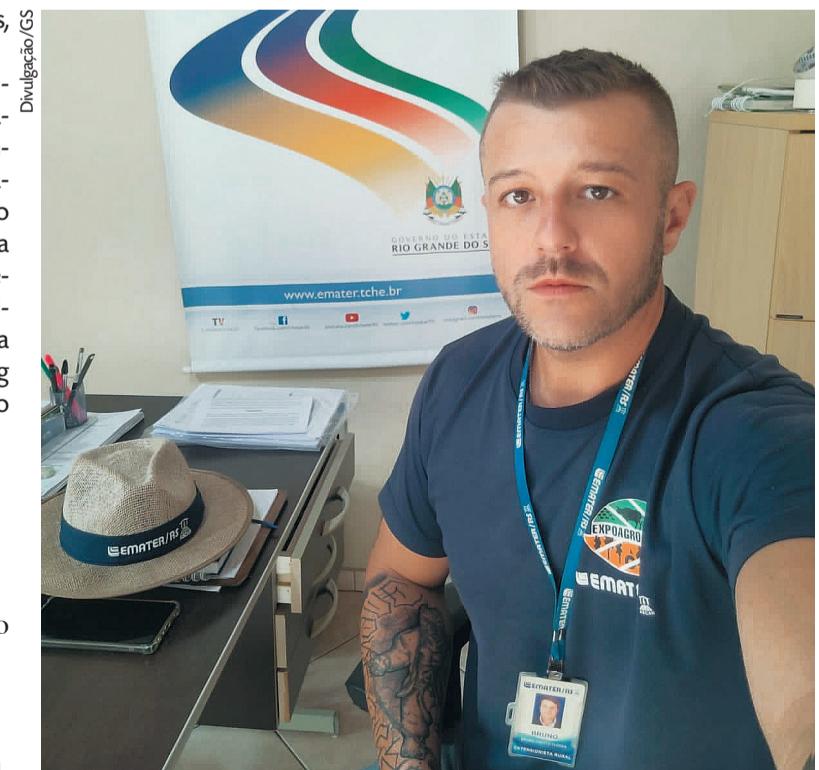
A diversificação, com os hortigranjeiros, frutíferas e outras atividades, como a criação de animais, comparece em praticamente todo o município, salienta o chefe do escritório da Emater, Bruno Flores. Ele observa que essa diversificação pode ser medida por alguns outros diferenciais alcançados por Vera Cruz. É o caso da condição de sétimo lugar no ranking de agroindústrias legalizadas no Rio

Grande do Sul. São 24 os estabelecimentos existentes dentro desse critério no município.

Uma das áreas que se evidencia, nesse caso, é a da transformação da cana-de-açúcar, que representa seguramente metade de todas as agroindústrias existentes. São voltadas a melado, rapadura, schmier e ganham destaque em âmbito estadual, chamando sempre a atenção em eventos como Expainter, Expoagro Afubra, entre outros. E, claro, evidenciaram tamanha proeminência que motivaram a implantação de espaço local de comercialização. Que evoluiu para a atual Feira da Produção, um dos principais eventos do calendário anual.

Ao lado das agroindústrias, a produção e a comercialização de leite efetivamente garante a geração de renda no campo e aquece a economia. A pecuária de corte também se faz presente nas pequenas propriedades rurais, bem como da piscicultura, seja para a subsistência, na alimentação das famílias, seja na comercialização de excedentes.

Depois de 11 anos de atuação junto ao escritório da Emater/RS-Ascar de Vera Cruz, Bruno Flores destaca a ampla projeção da agricultura municipal na realidade regional e estadual. Por essa razão, com muita frequência ações e projetos são referidos como exemplos para produtores de outras regiões gaúchas.



Chefe do escritório municipal da Emater, Bruno cita as agroindústrias de cana

ESPECIAL VERA CRUZ

Edição: Cláudia Priebe e Romar Rudolfo Beling
Textos: Cláudia Priebe, Romar Rudolfo Beling e Patrícia Barreto
Fotos: Rodrigo Assmann e Inor Assmann
Diagramação: Derli Gonçalves
Revisão: Luís Fernando Ferreira
Arte-final: Márcio Machado

Milena: “Estou vivendo um verdadeiro sonho”

Rodrigo Moraes



Milena Mueller, de 21 anos, foi eleita rainha de Vera Cruz no dia 29 de março

Aos 21 anos, a jovem Milena Mueller tornou-se uma das principais referências da atualidade em Vera Cruz. Em concurso no dia 29 de março, ela foi eleita rainha do município, tendo Érica Mantz e Letícia Machado como princesas. Para Milena, foi a concretização de um sonho, pois ela almejava muito chegar a essa condição. Antes, em 2018, já fora rainha da escola na qual estudou em praticamente toda a sua caminhada de ensinos Fundamental e Médio, Anchieta, e já obtivera destiques desde os tempos de creche.

Mas quis o acaso que nesse mesmo ano tivesse oportunidade de atuar em empresa de comunicação, e com isso a sua inclinação por Publicidade e Propaganda se fortaleceu. Milena salienta sua imensa vontade por viajar, por conhecer outros lugares mundo afora, apesar de, até o momento, ainda não ter ultrapassado as fronteiras do Estado.

Mas em território gaúcho já se movimentou bastante, em atividades relacionadas com o Rotaract e o Interact, representando o clube de serviços ao qual é vinculada. E, claro, alimenta muitos planos para o seu reinado como a soberana de Vera Cruz, como porta-voz da comunidade ao longo de 2025 e 2026.

Nascida em 29 de setembro de 2003, filha de Sérgio Antônio Mueller, pintor autônomo, e Luciane Mueller, doméstica, ela está no quinto semestre do curso de Publicidade e Propaganda. Confessa que por um tempo cogitou buscar a formação em Arquitetura. Mas tão logo concluiu o Ensino Médio, em 2021, to-

Milena Mueller
Rainha de Vera Cruz

Como está sendo esse período de reinado e quais foram os primeiros compromissos?

Estou vivendo um verdadeiro sonho. Ao longo de todo o processo de preparação, criei diversos cenários de como seria se fosse eleita, mas nenhum deles chegou perto do que realmente estou vivendo. É tudo muito maravilhoso, mas, com certeza, o que mais me deixa feliz é o carinho que recebo das pessoas. Até o momento, tivemos poucos compromissos oficiais, participamos de algumas entrevistas, do evento da escolha do Prato da Feira 2025 e da Páscoa da FelizCidade.

Estudas Publicidade e Propaganda, não é? Quais foram os motivadores para que escolhesse essa área de formação e como vislumbras a tua atuação profissional na área?

Sim, estou no quinto semestre de Publicidade e Propaganda e escolhi essa área por conta do meu emprego. Saí do Ensino Médio com duas opções, Arquitetura e Publicidade e Propaganda. Por sorte ou destino, consegui logo uma vaga para trabalhar na área da comunicação e me apaixonei completamente. Hoje me vejo como uma profissional em formação, que ainda está descobrindo com o que realmente gosta de trabalhar, mas possui uma bagagem de conhecimento e principalmente de prática, de viver a área da comunicação. Um dos meus maiores sonhos é me tornar uma profissional muito capacitada e ser referência na área em que eu resolver atuar.

Como está sendo a proximidade e o convívio com as princesas, que contigo formam a Corte. Vocês já se conheciam ou conviviam, e como buscarão fortalecer a parceria para divulgar Vera Cruz?

Nossa, está sendo maravilhoso. Nós já nos conhecíamos antes do concurso, já tínhamos vivido juntas diversos outros momentos, mas com certeza esse é o mais especial de todos. As meninas são incríveis, e tenho certeza de que vamos fazer um belo trabalho em prol de Vera Cruz e da comunidade.

Ao longo desses dois anos de reinado, queremos nos aproximar ainda mais dos vera-cruzenses e ajudar a todos da forma que pudermos. E para divulgar Vera Cruz, trazendo para a minha área de trabalho, gostaria de fazer conteúdos multimídia falando dos diferenciais, dos pontos turísticos, potenciais e curiosidades de Vera Cruz.

Quais diferenciais ou potenciais de Vera Cruz apontaria e que sempre chamavam a tua atenção?

Uma palavra que define bem Vera Cruz para mim é união. Somos um povo muito unido, que se ajuda nos momentos mais difíceis, e isso para mim é uma grande força do nosso município. Falando de potencialidades, destaco aqui que Vera Cruz está se desenvolvendo cada vez mais, empresas têm escolhido o nosso município para se instalarem. A RSC-287 tem se tornado um parque industrial gerando empregos e renda para os vera-cruzenses e tendo impacto positivo nos cofres públicos.

Melhorias na infraestrutura, como a pavimentação de 100% das ruas da cidade, apontam a preocupação com a qualidade de vida da população, resultando em trabalho e progresso. E também o investimento feito para a construção da barragem de Vera Cruz, outro movimento que reitera a preocupação em estar sempre acompanhando o crescimento do município, garantindo água para os momentos de estiagem.

Quais são teus gostos pessoais, em termos de leituras, música, lazer? O que mais gostas de fazer em seu ambiente familiar e de rotina?

Eu amo estar com a minha família e amigos, são eles que me dão forças para seguir sempre em busca dos meus sonhos e objetivos. Gosto muito de fazer exercícios físicos, principalmente musculação, é um momento em que consigo relaxar. Amo fazer trilhas, escutar músicas e dançar.

Desenvolves também trabalhos voluntários junto ao Rotaract. Como vê a importância desse engajamento e de que tipo de ações já participaste?

Ao longo de minha trajetória na Família Rotária descobri que o trabalho voluntário é meu propósito de vida, sou muito feliz com o que eu faço e é algo que me encanta a cada novo projeto. O voluntariado me desenvolveu muito, tanto o lado pessoal quanto o profissional, me tornou a pessoa que sou hoje.

Em oito anos de Família Rotária, participei de inúmeros projetos e tive diversos cargos. Se pudesse elencar um momento marcante, seria o dia em que participei da reunião do Rotary para solicitar apoio da entidade na escolha de soberanas. Sabia que eles iriam me apoiar, mas nunca imaginei receber o apoio e o carinho que recebi ao longo de toda a minha caminhada no concurso. Foi muito especial.



ENTREVISTA

Uma homenagem do

Poder Legislativo

Na terra do bravo imigrante

Neste solo abençoado, marcado pelo esforço e pela esperança, celebramos aqueles que aqui chegaram vindos de terras distantes, trazendo consigo sonhos, coragem e um profundo amor à família. Com mãos calejadas e corações firmes, ergueram muito mais do que casas e lavouras — construíram uma comunidade, um legado de trabalho, união e fé. É nessa terra, regada por suor e esperança, que floresceu um povo feliz, guiado pela confiança no porvir.

A cruz que adorna o nosso nome não é apenas símbolo de fé, mas de uma história de superação e de orgulho por tudo o que somos. Hoje, cantamos com ardor essa terra querida.

Terra que é lar, que é chão, que é vida.

Vera Cruz, orgulho e luz do nosso viver.





acesse nosso site
www.veracruz.rs.gov.br

**VERA CRUZ
NÃO PARA
DE CRESCER!**

